



ENCONTRO TÉCNICO PARA NUTRICIONISTAS DO PNAE - 2021

Nutricionista como promotor de saúde na
Educação Infantil

SILVIA CRISTINA FARIAS

FNDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

De onde falo?



Núcleo de
Alimentação e Nutrição
em Políticas Públicas



Instituto de Nutrição
UERJ

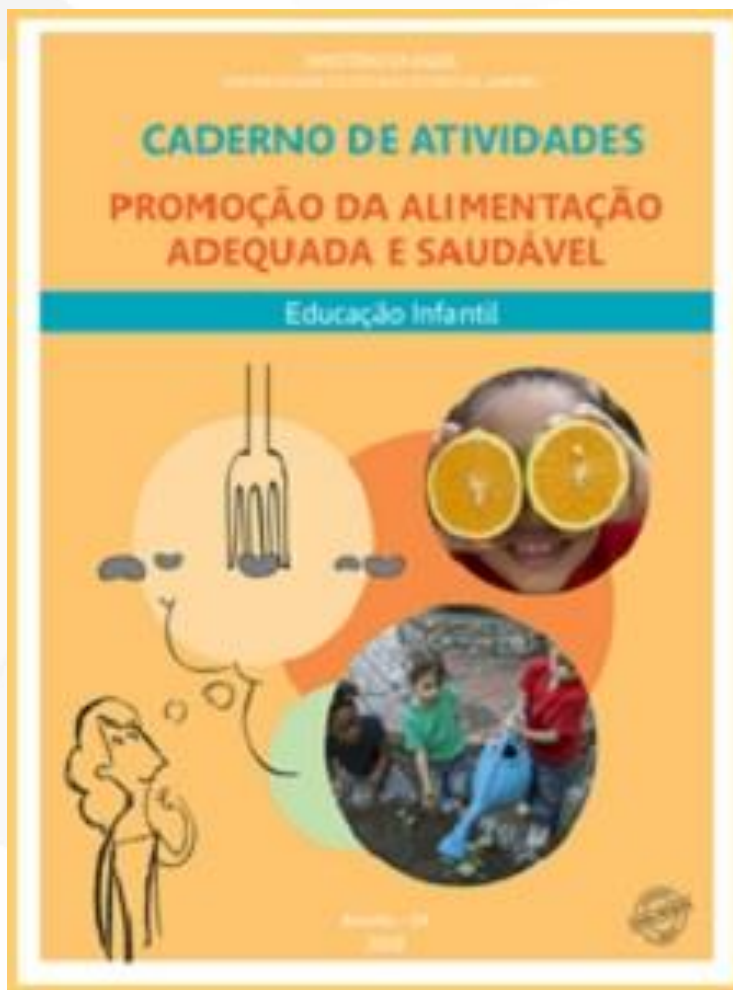


ReANE
Rede Estadual de Alimentação
e Nutrição Escolar



Colégio Bezerra
de Araújo

FABA
Faculdade Bezerra
de Araújo



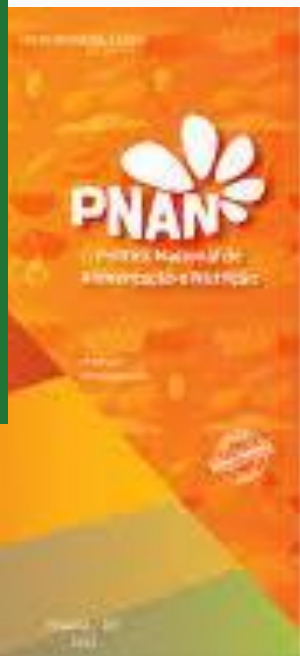


O que significa ser um promotor da saúde?

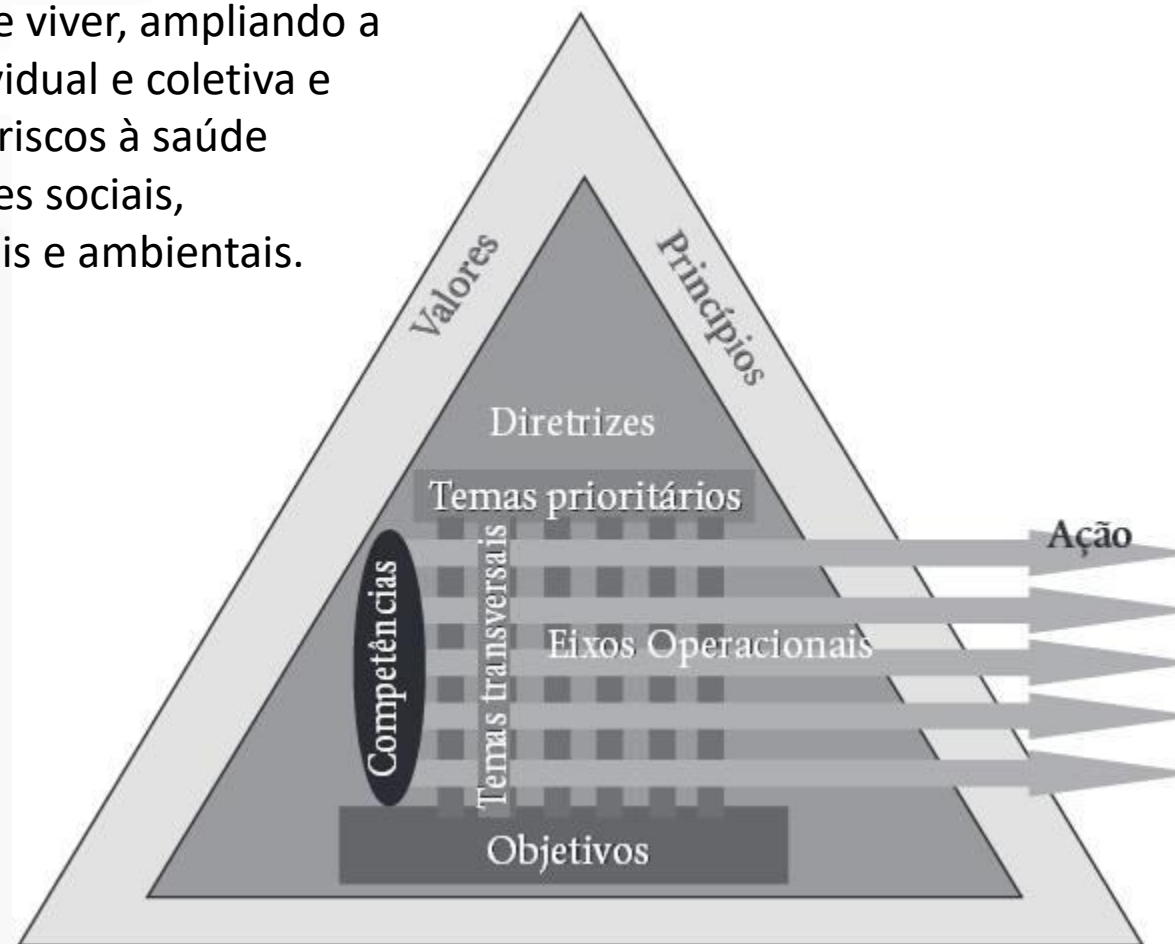
- ✓ A promoção da saúde se refere às ações sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde, dirigidas a impactar favoravelmente a qualidade de vida.



Determinantes sociais: modelo de DAHLGREN e WHITEHEAD



Objetivo geral: Promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.



Fonte: ALBUQUERQUE; SÁ; ARAÚJO JÚNIOR, 2016



Temas prioritários:

Formação e educação permanente

Alimentação saudável e adequada

Práticas corporais e atividade física

Enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados

Enfrentamento do uso abusivo de álcool

Promoção da mobilidade segura e sustentável

Promoção da cultura da paz e de direitos humanos

Promoção do desenvolvimento sustentável





Temas prioritários:

Formação e educação permanente

Alimentação saudável e adequada

Práticas corporais e atividade física

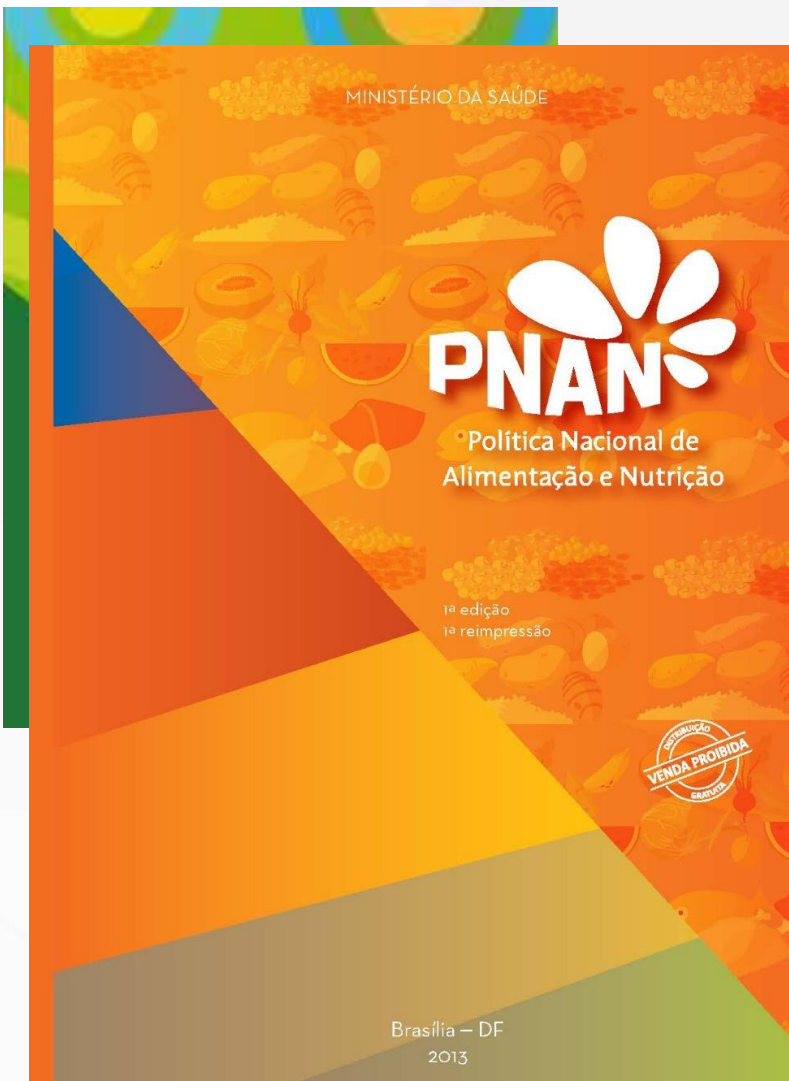
Enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados

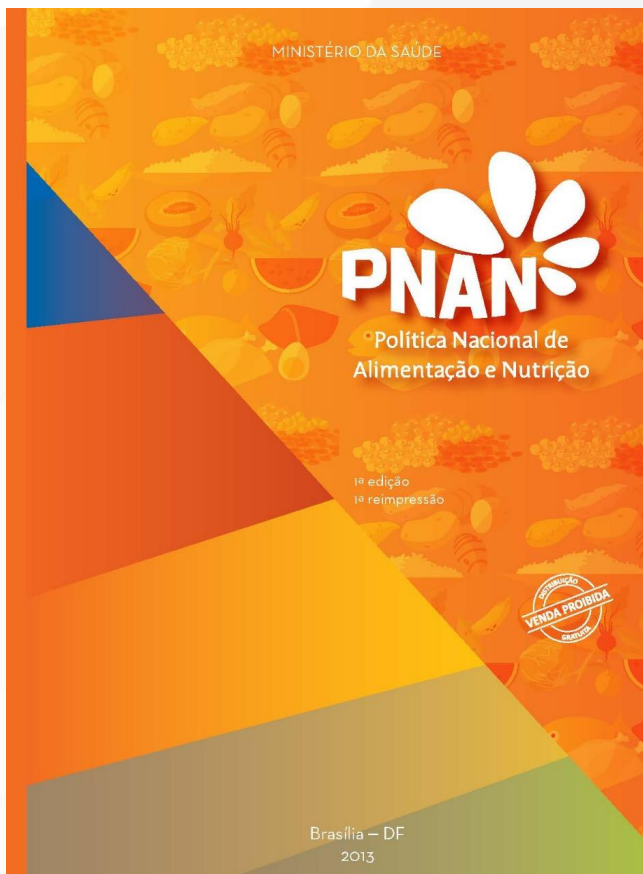
Enfrentamento do uso abusivo de álcool

Promoção da mobilidade segura e sustentável

Promoção da cultura da paz e de direitos humanos

Promoção do desenvolvimento sustentável







“A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo e que deve estar em acordo com as necessidades alimentares especiais; ser referenciada pela cultura alimentar e pelas dimensões de gênero, raça e etnia; acessível do ponto de vista físico e financeiro; harmônica em quantidade e qualidade, atendendo aos princípios da variedade, equilíbrio, moderação e prazer; e baseada em práticas produtivas adequadas e sustentáveis.” **(Guia alimentar para a população brasileira – 2014)**

Alimentação por diferentes dimensões





DHAA



Dimensões da Segurança Alimentar

Disponibilidade

Produção
Alimentos Silvestre
Reservas Alimentares
Mercados
Transportes

Acesso

Acesso Físico
Acesso econômico
Acesso Social

Utilização

Preferências alimentares
Preparação de alimentos
Práticas alimentares
Conservação de alimentos
Segurança de Alimentos
Acesso a água

Estabilidade (a todo momento)

Biológica

BENEFÍCIOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- Previne o envelhecimento precoce da pele
- Melhora a memória
- Melhora o humor
- Previne doenças cardíacas
- Previne sobrepeso/obesidade
- Reduz o cansaço
- Reduz o estresse
- Previne o câncer





Sociopsicocultural





Econômica



Relações de
trabalho





Ambiental





Características da educação infantil



- Primeira etapa da Educação Básica;
- Início e fundamento do processo educacional;
- Geralmente é a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares;
- “Objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar”;
- “A instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade”;
- Criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).



Escola como espaço promotor da saúde



HEALTH PROMOTING SCHOOLS

AN EFFECTIVE APPROACH TO EARLY
ACTION ON NONCOMMUNICABLE
DISEASE RISK FACTORS

What is a health promoting school?

A health promoting school (HPS) is a school that constantly seeks to strengthen its capacity to promote healthy living, learning and working conditions (WHO). It aims to provide a multifaceted response to the health needs of students.

Why invest in health promoting schools?

Schools provide an efficient and effective way to reach large numbers of people. In 2013, over 90% of children of primary school age and over 80% of children of lower secondary school age were enrolled in school globally.¹ In high-income countries, school settings represent an extended arm of primary health care by providing basic health care services.

Behaviours and habits develop in early childhood²— children acquire basic knowledge and experiences that influence their lifestyles in adulthood. By promoting healthy behaviour from early childhood and through school settings, enhancing the lives of other family members and the community, schools can also directly reach out to family members and the community.

What are the common noncommunicable disease risk factors among children and adolescents?

Children, especially adolescents, are exposed to risks similar to those of adults and yet they are more vulnerable as they do not have the experience and capacity to critically reflect on these risks.

Children exposed to noncommunicable disease (NCD) risk factors often suffer severe health consequences in adulthood with resulting increased risk of developing NCDs— mainly cardiovascular diseases, cancers, chronic respiratory diseases and diabetes— so that

of childhood obesity and overweight as well as high rates of child undernutrition and stunting.³

The percentage of obese younger adolescents globally varies from 0.1% to 31.0% in 70 countries.⁴ Additionally, the double burden of malnutrition, with more than 10% of younger adolescents overweight and underweight at the same time, is seen in several low- and middle-income countries.⁴

Tobacco use

Tobacco use remains one of the largest contributors to NCDs and to early mortality among adults. Tobacco use— both smoked and smokeless— during adolescence increases the risk of persistent nicotine addiction, leading to regular and sustained tobacco use in adulthood.⁵ Globally, almost 25 million younger adolescents smoke tobacco— one in every 10 girls and one in every 5 boys. Additionally, almost half of the adolescents— both girls and boys— are exposed to second-hand smoke in public places.⁶



Alcohol

Alcohol use contributes to risks, during adolescence, of injury, violence, unprotected sex and suicide attempts. In adulthood, it plays a role in risks for NCDs.⁷

The percentage of younger adolescents who had drunk alcohol on at least 30 days varied from 0.8% to 58.6% in

Inactivity

Physical activity is important in preventing NCDs. WHO that children and youths aged five to 17 years should do at least 60 minutes of moderate to vigorous intensity daily.⁸ However, no country has even half of its meeting the recommended daily activity level in 75



World Health
Organization



FAO School Food
and Nutrition
Framework





Portaria Interministerial 1010/2006

EIXOS PRIORITÁRIOS DE AÇÃO	AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS
I - Ações de educação alimentar e nutricional, considerando os hábitos alimentares como expressão de manifestações culturais regionais e nacionais; II - Estímulo à produção de hortas escolares para a realização de atividades com os alunos e a utilização dos alimentos produzidos na alimentação ofertada na escola; III - Estímulo à implantação de boas práticas de manipulação de alimentos nos locais de produção e fornecimento de serviços de alimentação do ambiente escolar; IV - Restrição ao comércio e à promoção comercial no ambiente escolar de alimentos e preparações com altos teores de gordura saturada, gordura trans, açúcar livre e sal e incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras; e V - Monitoramento da situação nutricional dos escolares.	I - Definir estratégias, em conjunto com a comunidade escolar, para favorecer escolhas saudáveis; II - Sensibilizar e capacitar os profissionais envolvidos com alimentação na escola para produzir e oferecer alimentos mais saudáveis; III - Desenvolver estratégias de informação às famílias, enfatizando sua co-responsabilidade e a importância de sua participação neste processo; IV - Conhecer, fomentar e criar condições para a adequação dos locais de produção e fornecimento de refeições às boas práticas para serviços de alimentação, considerando a importância do uso da água potável para consumo; V - Restringir a oferta e a venda de alimentos com alto teor de gordura, gordura saturada, gordura trans, açúcar livre e sal e desenvolver opções de alimentos e refeições saudáveis na escola; VI - Aumentar a oferta e promover o consumo de frutas, legumes e verduras; VII - Estimular e auxiliar os serviços de alimentação da escola na divulgação de opções saudáveis e no desenvolvimento de estratégias que possibilitem essas escolhas; VIII - Divulgar a experiência da alimentação saudável para outras escolas, trocando informações e vivências; IX - Desenvolver um programa contínuo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, considerando o monitoramento do estado nutricional das crianças, com ênfase no desenvolvimento de ações de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e educação nutricional; e X - Incorporar o tema alimentação saudável no projeto político pedagógico da escola, perpassando todas as áreas de estudo e propiciando experiências no cotidiano das atividades escolares.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº- 1.010, DE 8 DE MAIO DE 2006

Institui as diretrizes para a Promoção da
Alimentação Saudável nas Escolas de educação
infantil, fundamental e nível médio
das redes públicas e privadas, em âmbito
nacional



Incentivo

- ações informativas de motivação aos indivíduos

Apoio

- ações que tornam mais fácil a adesão a práticas mais saudáveis

Proteção

- ações que evitam a exposição de indivíduos a fatores de risco



Ações de incentivo

- ⑩ Inserção do tema de PAAS no PPP da escola.
- ⑩ Realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional com a comunidade escolar (por exemplo: Semana de Educação Alimentar e Nutricional, ações cotidianas).

Ações de apoio

- ⑩ Oferta de refeições adequadas e saudáveis, seja no cardápio da alimentação escolar ou nas cantinas escolares;
- ⑩ Oferta de água potável gratuita;
- ⑩ Oferta de preparações saudáveis em atividades comemorativas (festas);
- ⑩ Disponibilidade de área com iluminação, climatização e sonoridade adequados, mobiliários adequados em tamanho e em número suficientes ao quantitativo de estudantes, para a realização das refeições.

Ações de proteção

- ⑩ Proibição da publicidade de alimentos no ambiente escolar;
- ⑩ Proibição da venda de AUP na escola;
- ⑩ Proibição de ações mercadológicas no ambiente escolar (visita de empresas para “ações educativas”, entrega de kits/brindes, visita dos alunos à empresas);
- ⑩ Proibição de AUP em festividades e reuniões pedagógicas na escola.



Nutricionista como promotor de saúde na Educação Infantil

- ✓ Cardápio baseado nas recomendações de uma alimentação adequada e saudável
 - Divulgação para a família (cardápio e horário das refeições)
- ✓ Espaço/ambiente
- ✓ Utensílios e mobiliário
- ✓ Hora da comida é momento de estímulo
 - Mensagens subliminares (gestos, olhares, comentários etc.)
- ✓ Coerência entre prática educativa e rotinas escolares (sala de aula, atividades extramuro, confraternizações etc.)
- ✓ Educação Alimentar e Nutricional



O nutricionista tem um papel fundamental na realização das ações de alimentação e nutrição que vão apoiar na formação de hábitos alimentares adequados e saudáveis pelas crianças em idade escolar e na prevenção de todas as formas de má-nutrição. É importante basearmos nossas ações no ambiente escolar na comida de verdade e integrar toda a comunidade e escolar para o fortalecimento das ações promotoras de práticas alimentares adequadas e saudáveis.



Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas



ReANE
Rede Estadual de Alimentação
e Nutrição Escolar

<http://reanerj.blogspot.com/>



nucane@gmail.com



Instagram

@nucaneuerj



Nucane - Núcleo de Alimentação e Nutrição em Políticas Públicas

www.fnnde.gov.br

FNDE

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL